



APLICATIVOS MÓVEIS DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD EM SMARTPHONES RELACIONADOS À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Thallyta Juliana Pereira da Silva¹

Pedro Camilo Calado da Silva²

Josicleide Montenegro da Silva Guedes Alcoforado³

Khelyane Mesquita de Carvalho⁴

Cynthia Roberta Dias Torres Silva⁵

INTRODUÇÃO

A população idosa vem crescendo no decorrer dos anos, devido ao aumento da perspectiva de vida e a baixa taxa de natalidade. Esse crescimento é evidenciado por pesquisas que indicam que, depois de 2030, o grupo de pessoas idosas com mais de 60 anos terá prevalência maior comparado a outros grupos populacionais (OMS, 2015).

Em decorrência do envelhecimento, a sociedade modifica-se em relação aos aspectos econômicos, sociais e em especial, o sistema e serviços de saúde, em que os profissionais da área da saúde buscam desenvolver condutas para promoção da saúde e prevenção de agravos, a fim de potencializar a qualidade de vida (QV) das pessoas idosas (VENTURA *et. al*, 2018).

Nesse contexto, estratégias para auxiliar no processo de cuidado à pessoa idosa torna-se importante para promover a saúde e a qualidade de vida, no qual a utilização do repasse e acesso a informações por meio das tecnologias faz-se relevante, tais como celular, computador e internet (CASARIN *et. al*, 2021).

Dentre os recursos tecnológicos, destaca-se o uso de *smartphones*. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD), em 2017, evidenciou que o consumo da internet subiu para 74,9% e o uso de *smartphone* aumentou para 93,2% comparado ao ano anterior, que pode corroborar com Pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL)

¹Graduanda do Curso de Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, *Campus* Pesqueira, tjps@discente.ifpe.edu.br;

²Graduando do Curso de Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, *Campus* Pesqueira, pccs@discente.ifpe.edu.br;

³Mestre Profissional em Gestão e Economia da Saúde e docente do curso técnico de enfermagem no Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, *Campus* Abreu e Lima, josicleide.alcoforado@pesqueira.ifpe.edu.br;

⁴Doutora em Enfermagem e Docente do Curso Técnico em Enfermagem do Colégio Técnico da Universidade Federal do Piauí, khelyanemc@gmail.com;

⁵Professora Orientadora: Doutora em Enfermagem e docente do curso de Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, *Campus* Pesqueira, cynthia.torres@pesqueira.ifpe.edu.br.



e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em 2021, no qual constatou que 97% dos idosos acessam a internet, em que o principal meio de acesso é o *smartphone*, em que é utilizado por 84% da população idosa (IBGE, 2018; BARBOSA, 2021).

O crescente aumento da utilização de *smartphone* associado ao envelhecimento populacional, ocasionou no surgimento de aplicativos voltados para pessoas idosas, com amplas temáticas, inclusive na área da saúde. Além de facilidade no acesso da internet, possui baixo custo e surge como ferramenta que fornece maior autonomia e condutas para cuidados à pessoa idosa (SOUZA; SILVA, 2017).

Os aplicativos voltados para área da saúde são ferramentas que auxiliam no repasse de informações. Nesse contexto, a descrição dos aplicativos relacionados à saúde da pessoa idosa contribui para identificação de lacunas e expansão do conhecimento. Com isso, o objetivo do estudo foi caracterizar aplicativos móveis disponíveis para *download* em *smartphones* desenvolvidos para saúde da pessoa idosa.

METODOLOGIA

Estudo descritivo quantitativo, realizado em maio de 2022. A busca ocorreu nas lojas virtuais de aplicativos móveis para *smartphones* com sistema operacional *Android* e *iOS*. Utilizou-se como critério de inclusão: aplicativos de domínio público que relataram na descrição geral condutas relacionadas à saúde da pessoa idosa. E adotou-se como critério de exclusão aqueles direcionados a venda de serviços de saúde.

A busca dos aplicativos nas lojas virtuais *Android* e *iOS* ocorreu por meio da utilização dos termos “saúde do idoso” e “saúde da pessoa idosa”, de forma individual em cada loja. Em seguida, realizou-se *download* dos aplicativos para análise e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. A busca ocorreu por dois pesquisadores, de forma independente. Dessa maneira, foram encontrados 45 aplicativos móveis relacionados à saúde da pessoa idosa.

Para coleta dos dados, foi construído mediante a instrumento, composto pelas seguintes variáveis: sistema operacional; país no qual foi produzido; idioma; ano de criação; ano de atualização na loja virtual; subtema abordado; órgão proprietário da licença para utilização do aplicativo; tipo de acesso (aberto ou pago) e público-alvo.

Os dados foram digitados no programa Microsoft Excel 2016 e analisados de forma descritiva. Com isso, não necessitou da submissão ao comitê de ética, visto que os dados são de domínio público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 45 aplicativos móveis relacionados à saúde da pessoa idosa, 66,7% (n=30) foram encontrados no sistema operacional *Android*, 15,5% (n=7) em *iOS* e 17,8% (n=8) identificados nas duas lojas virtuais, sendo todos eles disponibilizados de forma gratuita. 75,5% (n=34) foram desenvolvidos no Brasil, 8,9% (n=4) nos Estados Unidos, e outros 8,9% (n=4) em países, como: Argentina, Portugal, Espanha e China, desenvolvidos um aplicativo em cada país, e 6,7% (n=3) sem identificação do país de origem.

40% (n=18) eram voltados aos profissionais de saúde, 37,7% (n=17) tinham como público-alvo a população idosa, 11,1% (n=5) para familiares e cuidadores e 11,1% (n=5) para público geral. Dessa forma, observou-se que o número predominante de aplicativos voltados para os profissionais de saúde pode estar associado ao déficit no ensino sobre a assistência à saúde da pessoa idosa durante a graduação, tendo em vista que o profissional necessita de educação continuada e o uso de aplicativos para prestar a assistência a esse público.

Com isso, estudo sobre atenção e promoção à saúde frente ao processo de cuidado da pessoa idosa mostrou a importância da capacitação profissional para o atendimento a pessoa idosa, com intuito de prestar assistência de forma integral com ênfase na promoção à saúde e prevenção de agravos (OLIVEIRA, *et al.* 2021).

Os aplicativos foram divididos em categorias que renderam quatro subtemas, no qual 48,9% (n=22) eram relacionados à promoção da saúde e prevenção de agravos para pessoa idosa, 26,7% (n= 12) voltados ao acompanhamento da rotina e condições da saúde, 15,5% (n=7) ferramentas de comunicação e 8,9% (n=4) legislações voltadas à pessoa idosa.

Observou-se que os aplicativos de promoção à saúde e prevenção de agravos da pessoa idosa abordavam condutas sobre atividade física, estimulação cognitiva, prevenção de quedas e sobre o processo do envelhecimento saudável, que assemelha a ensaio clínico sobre os efeitos de uma intervenção baseada em tecnologias sobre atividade física e metabolismo em idosos, realizado na Holanda, no qual evidenciou que as intervenções em saúde por meio de tecnologias favorecem o envelhecimento ativo (WISJMAN *et. al.*, 2013). Evidencia-se que essas práticas são direcionadas ao envelhecimento ativo e saudável em virtude do aumento da população idosa, a fim de estimular os bons hábitos e favorecer o envelhecimento bem sucedido.

Os aplicativos voltados para a saúde da pessoa idosa são subsídios que podem promover melhorias na assistência à saúde e autonomia dessa população, refletindo de forma positiva na qualidade de vida (AMORIM *et.al.*, 2018). Com isso, mostra-se a importância da integração dos



profissionais de saúde na elaboração de tecnologias que visem estratégias que auxiliem no cuidado para esse público.

Além disso, auxiliam os profissionais na assistência em saúde pela sua possibilidade de mobilidade que permite deslocar-se dentro das instituições em que trabalham, trazendo agilidade em diversas intervenções. Além de proporcionar monitoramento remoto, apoio ao diagnóstico e à tomada de decisão (TIBES; DIAS; ZEM-MASCARENHAS, 2014).

Com isso, a gerontotecnologia surge com objetivo no processo de cuidado à pessoa idosa, que aproxima as inovações tecnológicas para melhorias na qualidade de vida no envelhecer (CASARIN *et. al*, 2021). Evidencia-se que o avanço das tecnologias no processo de trabalho dos profissionais da saúde são instrumentos que podem auxiliar para monitoramento, disseminação de informações, comunicação e manejo de condutas para promoção da saúde e prevenção de agravos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se o predomínio de aplicativos disponíveis em *Android*, desenvolvidos no Brasil, voltados para os profissionais de saúde, direcionados para promoção de saúde e prevenção de agravos da pessoa idosa.

Observou-se a ausência de aplicativos voltados para os estudantes de graduação e voltados diretamente para atuação e ensino da área da enfermagem. Com isso, sugere-se a construção de novos aplicativos elaborados com rigor metodológico técnico científico e validados, de forma a tornar-se benéfico para a disseminação de informações e condutas relacionadas ao processo do envelhecimento.

Palavras-chave: Tecnologia, Aplicativos Móveis, Smartphone, Saúde do Idoso.

REFERÊNCIAS

AMORIM, D.N.P. *et al*. Aplicativos móveis para a saúde e o cuidado de idosos. **Revista eletrônica de comunicação, informação e inovação em saúde**, 2018. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1365>. Acesso em: 04 jun. 2022.

BARBOSA, M. **97% dos idosos acessam a internet, aponta pesquisa da CNDL/SP**. 2021. Disponível em: <https://cndl.org.br/varejosa/numero-de-idosos-que-acessam-a-internet-cresce-de-68-para-97-aponta-pesquisa-cndl-spc-brasil/>. Acesso em: 04 jun. 2022.



CASARIN, F. *et al.* (GERONTO) TECNOLOGIAS CUIDATIVO-EDUCACIONAIS À PESSOA IDOSA/FAMÍLIA: CONCEITOS, APRESENTAÇÕES E FINALIDADES.

Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, 2021. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/107917>. Acesso em: 04 jun. 2022.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PNAD Contínua TIC 2017: A Internet chega a três em cada quatro domicílios do país**, 2018. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais>. Acesso em: 04 jun. 2022.

OLIVEIRA, Márcya Cândida Casimiro de *et al.* Importance of health care and promotion in relation to the care process of the elderly person. **Brazilian Journal of Health Review, Curitiba**, 2021. Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/23130/18576>. Acesso em: 13 ago. 2022. DOI: 10.34119/bjhrv4n1-102.

ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde. Relatório mundial de envelhecimento e saúde.

Genebra, 2015. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2022.

SOUZA, C.M.; SILVA, A.N. Aplicativos para smartphones e sua colaboração na capacidade funcional de idosos. **R Saúde Digit Tecnol Educ**. 2016. Disponível em:

<http://periodicos.ufc.br/resdite/article/view/4681/3484>. Acesso em: 04 jun. 2022.

TIBES C.; DIAS, J.; ZEM-MASCARENHAS, S. Aplicativos móveis desenvolvidos para a área da saúde no Brasil: revisão integrativa da literatura. **Rev Min Enferm**. 2014. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/940>. Acesso em: 04 jun. 2022.

VENTURA, H.N. *et al.* The health of elderly people bearing Alzheimer's disease: an integrative review. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:

<https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/6273/pdf>. Acesso em: 04 jun. 2022.

WIJSMAN, C.A. *et al.* Effects of a web-based intervention on physical activity and metabolism in older adults: randomized controlled trial. **Journal of medical Internet research**, 2013. Disponível em: <https://www.jmir.org/2013/11/e233>. Acesso em: 04 jun. 2022.